

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor e Director

Manuel Godinho da Silva

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

| | |
|-------------------------|-------|
| Um anno | 1\$20 |
| Seis mezes | 560 |
| Brazil, anno | 2\$00 |
| Africa, anno | 1\$20 |
| Numero avulso | 503 |

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

| | |
|----------------------------------|-----|
| Annuncios - cada linha | 501 |
| Repetições | 502 |
| Imposto do sello | 501 |

Originæes sejam ou não publicados não se restituem. Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

CAMINHO ANDADO

(O nosso 18.º anniversario)

nosso jornal, que a toda a gente honesta e sensata, merece um sentimento de justo aplauso, pelo seu passado integro, inconfundível e generoso, teve agora o seu 18.º anniversario, como a mais brilhante culminação da sua obra educativa.

Nem outra cousa era de esperar. E' por isso que hoje, portas a dentro d'esta redacção, lavra uma satisfação plena, um contentamento excepcional, pelo seu fundo de franqueza.

O *Figueiroense* viu coroados os seus trabalhos, e porque temos a intuição clara deste exito, e porque consagramos ao nosso *periodico*, toda a energia animica, todos os brios, todas as virtudes, que constituem a nossa personalidade, e inspiram os nossos actos, é que a nossa alma, em festa, se engrandece, orgulhosa e nobre, limpida e bõa, visionando ao longe, as incertezas provocantes de novas pelejas, e entrevendo nos nimbos da saudade, as afirmações imperiosas e irrefutaveis de brilhantissimas victorias, e ridentes triunfos.

Da saudade e da esperança— a saudade da nossa gloria ida, e a esperança de novos louros, deriva a nossa coragem, e nasce a nossa grandeza moral.

* * *

A imprensa, a verdadeira e a legitima, foi sempre, na frase de Lamartine, uma nova faculdade, prompta a revolver as sociedades, a esmagar a tirania, e a incendiar as Bastilhas.

Ha, no entanto, para vergonha nossa, uma certa imprensa politica e vêsga, odienta e apandilhada, que inunda o paiz com as suas ondas de lama, e com a maré verde das suas malquerenças. Ha por ahi, uma certa imprensa *d'aluguer*, cega de raiva, impotente, e nauseabunda, que entra no combate sem convicções, e sem lealdade.

Continuamente se encontram os *literatelhos snobs e calaceiros*, que teem sido para nós uns impecilhos divertidos; de vez em vez a tal imprensa desnaturada, grotesca, e pifia, ergue-se do pó, num desespero de serpente, ati-

ra-nos um assobio, persegue-nos rastejante e vil, e zumbe-nos aos ouvidos as notas das suas furias pantanosas e doentias.

São os *pasquins*, onde esbraveja a torrente dos libelos e dos sarcasmos, onde ulula o enxurro devastador, das arremetidas, as mais cinicas, das boçalidades, as mais tôrvas; é a imprensa indigena e impune, que nos tem anavilhado, acintosamente, á espera da hora fatal, em que a opinião publica, sensata e justa, venha de punhos cerrados, e corra a pontapés o bando maldito e execravel dos escrevinhadores e dos libelistas.

Essa hora, felizmente, soou já. O *Figueiroense*, atacado pelas *cotteries* desvairadas e pelintras, tem seguido a sua marcha triumphal, para a Canaan do progresso, guiado pelo facho da Verdade, e envolto numa clara *alleluia* de Amôr e Paz.

Que nos importa, que gente sem virtudes d'ordem alguma, forge mentiras, para vender a retalho, e suje de lama a sua obra de maldição e ódio!

Acaso impõe-se ela, pela dignidade dos seus processos de combate, pelos seus pergaminhos de fidalga educação, pelas afirmações do seu valôr moral?

Evidentemente que não.

Portanto, O *Figueiroense*, com 18 annos de vida, com as simpatias conquistadas pela sua atividade e obra de saneamento, nada tem a recear das ratarias, das claques, e dos *pasquins*. Pelo contrario, os melhoramentos, que hoje apresenta na composição e no tipo, são a demonstração eloquente, de que no seu passado, se não encontra uma vileza que o macule, nem uma traição que o envergonhe.

O povo trabalhador e pacifico, não acredita já no palavrorio insonso, e na verborrêa ôca dos imbecis, que nos atacam, e profundamente enojado pelo abandono, a que a falencia de principios entregou a tal imprensa mesquinha e oportunista, vai-lhe sufocando todas as suas campanhas de odio, num silencio algido de censura e desprezo.

Sentimo-nos satisfeitos e alegres pelo cumprimento da missão, que nos foi destinada; e dentro das nossas forças, inspirados

SONETO

Offerecido á redacção d'«O Figueiroense», no 18.º anniversario d'este semanario.

*Eu choro a vossa sorte, ó tristes pobresinhos
Que a vida decorreis na misera mansão.
Sem terdes ar, nem luz, nem quem por compaixão
Vos dispense uma doce esmola de carinhos.*

*Eu choro de vos ver andar em desalinhos
Soffrendo noite e dia a extrema privação
Que tanto vos turlura e roja sobre um chão
Coberto de calhaus, de rigidos espinhos...*

*E lastimando sempre o mortificativo
Excesso de miseria a que sacrificados
Vos vejo n'esse estado inerte e repressivo,*

*Eu, crente, elevo a Deus mil votos dedicados
A' sacra concessão d'um doce lenitivo
P'r'o mal que vos consome, ó pobres desgraçados!*

Manuel Rosa

pelos mesmos ideais conciliadores, vamos continuar a lucta, com uma intrepidez incansavel, e com a serenidade magestosa dos cavaleiros medievais, que entravam nos torneios, garbosamente, com a imagem do seu amôr pregada nas rendas da sua saudade.

A nossa bandeira, continúa desfraldada ao vento brando da imparcialidade e da Justiça.

Em baixo, a caravana dos combatentes corcovados e doentes, desfila, iracunda, em bramidos e uivos.

Para a frente! eis o nosso lêmã.

FACTOS E OCCORRENCIAS

INSPECÇÕES MILITARES

Effectuaram-se na presente semana as inspecções militares d'este concelho, sendo a respectiva Junta composta dos illustres militares, tenente-coronel Thematio de Sousa Alvim; capitão José Farinha Martins, capitão-medico Alberto dos Santos Monteiro e mais dois sargentos cujos nomes desconhecemos.

D'este concelho seguiu a referida Junta para o concelho de Pedrogam Grande, onde deve concluir hogue os respectivos serviços.

FESTIVIDADE DAS BAIRRADAS

Realizou-se nos dias 15 e 16 do corrente mez a festividade da

Senhora do Livramento, das Bairradas, d'esta freguezia.

Devido ás acertadas providencias policiaes tomadas pelo sr. administrador d'este concelho, a festa decorreu sem um unico incidente desagradavel, não se tendo portanto repetido este anno as graves desordens ali occorridas no anno passado, desordens que certamente se não teriam dado se o administrador d'então procedesse como agora procedeu o seu colega, o que, por demais, então lhe foi baldadamente reclamado pelos respectivos festeiros.

CONSELHEIRO SIMÕES BAYÃO

Acompanhado do administrador do concelho d'Alvaiázere sr. dr. Francisco Portilho, que pouco se demorou em Figueiró, tem estado na nossa terra, de cujas belezas é sincero admirador, o nosso presadissimo amigo e sr. conselheiro Simões Bayão, dos Cabaços, que, como de costume, se hospedou em casa do seu e nosso presado amigo sr. dr. Manuel de Vasconcellos, d'esta villa.

DECENTES

Continuam inspirando cuidados as ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria Candida de Lacerda e Almeida e D. Francisca de Jesus, d'esta villa, que ainda se conservam de cama e em perigo de vida.

Tambem baixou ao leito, na presente semana o nosso ex.^{mo} amigo e sr. Joaquim d'Araujo Lacerda, que felizmente já se encontra restabelecido da passageira doença que o veiu visitar.

SIMÕES D'ALMEIDA

Com sua ex.^{ma} esposa e filha chegou a esta nossa e sua terra, onde vem passar a estação calmosa, o nosso bom amigo e sr. Manuel Simões d'Almeida, importante e estimado commerciante da praça de Lisboa.

Suas ex.^{as} tem sido muito cumprimentados pelas pessoas mais gradas do nosso meio.

D. ALBERTINA IRIA CUNHA

Já regressou a Figueiró, esta virtuosa senhora, esposa do nosso querido amigo João Pedro Godinho Cunha, que soffreu em Lisboa uma melindrozissima operação a que felizmente resistiu, achando-se hoje restabelecida da grave enfermidade que ha muito tempo a vinha torturando.

PARTIDAS E CHEGADAS:

De visita ao nosso amigo e secretario d'esta redacção sr. Arthur de Paiva Furtado, estiveram n'esta villa com curta demora, seus tios João Furtado da Silveira, de Abiul, e D. Lucia Furtado Saraiva, de Lisboa, acompanhando os tambem a ex.^{ma} sr.^a D. Julia Albertina do Carmo e Costa, grande proprietaria em Abiul.

Para Soure, sahio o nosso ex.^{mo} amigo sr. Elísio Nunes de Carvalho habil escrivão-notario n'esta comarca, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filha.

Para Lisboa seguiram na passada terça feira a ex.^{ma} esposa, filhinho e sogra do ex.^{mo} sr. dr. Henrique Augusto da Rocha Ferreira, digno Delegado do Procurador da Republica, n'esta comarca.

Na Figueira da Foz encontra-se o nosso presado amigo e sr. Antonio Augusto Rojões, acompanhado de sua esposa e filho.

Para a mesma praia seguiu na passada quarta feira o nosso amigo sr. Manuel Nunes, de Pedrogam Grande.

De Alpiarça, aonde tinha ido de visita a seu cunhado José Nunes Calçada, cumprimentámos n'esta villa o nosso amigo sr. Manuel Antonio, de Villas de Pedro.

Regressou de S. Paulo, a Villas de Pedro, o nosso amigo sr. João Barra, genro do nosso presado amigo e assignante sr. Abel Pereira.

Ponte do rio Zezere

Sobre o artigo «Nas margens do Zezere» que publicámos n'este jornal em 25 de julho ultimo, recebemos uma carta do illustre senador e ex.^{mo} sr. Domingos Tasso de Figueiredo, em que se faz minuciosamente e com toda a veracidade a historia completa da primeira dotação para as obras da ponte do rio Zezere, na estrada que d'esta villa segue para Sernache do Bomjardim.

Não sendo permitido, por absoluta falta d'espaco, dar hoje publicidade a essa carta, fal o-hemos no proximo numero, com a maior satisfação, pois é nos sobremaneira grato fazer justiça aos esforços patrioticos de s. ex.^a e dos illustres parlamentares que o acompanharam, entre os quaes nos honramos de contar verdadeiros amigos, na solicitação e consequimento d'essa dotação, que representa um altissimo melhoramento para os povos d'aquem e alem Zezere, que a referida ponte vae ligar.

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Brazil [Santos], 20 de julho.

Saudação

Os Figueiroenses residentes n'esta cidade saudam o valente e intemerato *Figueiroense*, pelo 18.^o anniversario que vae completar, fazendo votos sinceros para que elle continue ovante pelo brilhante caminho que tem seguido de paladino incansavel do desenvolvimento e progresso da nossa terra e defensor estrenuo e inexcedivel das liberdades e prerogativas dos cidadãos portuguezes.

Anniversario e baptisado

Passou no dia 10 do corrente mez o anniversario natalicio do nosso querido patricio e amigo Manuel Simões Herdade, d'Aldeia d'Anna d'Aviz, aqui estabelecido com armazem de seccos e molhados e muito considerado n'esta praça pela sua honradez, sendo no mesmo dia baptisado um filhinho d'este nosso bom amigo e outro de seu ex.^{mo} irmão Alexandre Simões Herdade, tambem residente n'esta cidade.

O sr. Alexandre Simões Herdade e sua ex.^{ma} esposa D. Senhorinha de Jesus Herdade, foram padrinhos do filhinho do nosso amigo Manuel Simões Herdade, que recebeu o nome de Alexandre, sendo este nosso amigo com sua ex.^{ma} esposa D. Angelica de Sousa Herdade padrinhos do filho d'aquelle seu irmão a quem por sua vez puzeram o nome de Manuel, o que tudo foi soleranisado com um lauto banquete oferecido pelos nossos patricios Herdades, a que assistiram muitos amigos seus e em que se trocaram os mais entusiasticos brindes.

Campello, 18.

Organisou-se em Lisboa uma importante commissão de Campellenses, que se propõe fazer ampliar para tamanho natural os retratos dos benemeritos da mesma freguezia Antonio Ferreira do Amaral e padre Eduardo Ferreira do Amaral, collocando-os na sala principal da escola official de Campello, importante edificio construido por donativos da illustre familia Amaral, no dia em que essa escola fôr inaugurada.

Da mesma fórma tenciona a digna commissão proceder relativamente ao saudoso padre José Henriques Domingos Rosa e Campos, cujo retrato, tambem devidamente ampliado, será collocado ao lado do d'aquelles illustres benemeritos.

São homenagens merecidas e justissimas a que os povos d'esta freguezia gratamente se associam e para as quaes a commissão tenciona solicitar a cooperação da digna Camara Municipal e respectiva Junta de Parochia.

— Estão já concluidas as reparações solicitadas pela Junta de Parochia d'esta freguezia para a fonte publica d'esta localidade e para a ponte da Povoá, estando os povos interessados

reconhecidos á Camara pela promptidão com que mandou proceder áquelles melhoramentos.

B.

Arega, 18.

Pedimos ao sr. administrador d'este concelho que faça nomear com urgencia um regedor para esta freguezia, cuja falta se está sentindo sensivelmente, sendo opinião geral que foi ella uma das causas das lamentaveis occorrencias, ha poucos dias dados em Arega e que trazem os paciflicos cidadãos d'estes sitios consternados e pezarosos.

E' uma medida absolutamente necessaria e d'execução inadiavel estando toda a freguezia admirada de que, depois do que se passou, ainda se mantenha semelhante estado de coisas.

Sr. administrador do concelho, o que está não póde nem deve continuar; e v. ex.^a sabe bem que é rigorosamente verdadeira esta nossa affirmacão.

Toda a demora é prejudicial.

L.

Aguda, 20.

A noticia de que a digna Camara Municipal d'este concelho, tomando na devida consideracão as reclamações que lhe fizeram os vereadores e nossos presadissimos amigos Abilio Jorge, d'esta localidade e José Duarte Moreira, da Lomba da Casa, votára em orçamento verbas para reparar convenientemente todas as fontes e pontes d'esta freguezia, causou aqui grande satisfação sendo geraes os applausos á zelosa administração municipal e áquelles dignos vereadores d'esta freguezia, que assim cuidam dos interesses dos povos d'Aguda, que os ajudaram a eleger.

Bem hajam os nossos vereadores e a nossa Camara, que não se esquecem da freguezia d'Aguda, nem deixam de acudir ás suas necessidades.

— Tem passado muito incommodado de saude o nosso bom amigo e valioso correligionario Antonio Jorge Carreira Junior, da Lomba da Casa, a quem desejamos rapidas melhoras.

J.

As vinhas

Teem sido terrivelmente flagelladas pelo oidio e mildiu, a maior parte das afamadas vinhas do nosso concelho, estando-se, consequentemente, em presenca d'uma colheita escassissima, que, dia a dia, vae diminuindo, sem haver tratamentos cupricos que sejam capazes de pôr um dique á marcha da invasão, que a irregularidade do tempo tanto favorece.

E além da escassez da colheita tem ainda de se contar com a má qualidade dos vinhos, consequencia logica da pessima qualidade das uvas, podendo affirmar-se afoitamente que não ha este anno cachos perfectos.

FUNERAL

Realisou-se n'esta villa no passado sabbado 15 do corrente mez, o funeral do desditoso Manuel Gomes, victima do desastre a que nos referimos no numero passado do nosso jornal, ficando o caixão depositado no jazigo da illustre familia Agria, d'esta villa, com quem o fallecido ainda estava aparentado.

No acompanhamento que foi imponente incorporaram-se as pessoas mais distinctas d'esta villa, tendo se o nosso presado amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior, que não poude assistir á piedosa cerimonia, feito representar por seu filho e nosso bom amigo Ernesto d'Araujo Lacerda e Costa.

Ao fallecido foram offerecidas por sua avó, paes, irmã, cunhado e sobrinhos duas riquissimas coroas que eram conduzidas pelos srs. Antonio Luiz Agria e José Alves Thomaz Agria, importantes commerciantes da nossa praça. A porta do cemeterio foram distribuidas esmolos a todos os pobres que foram ao enterro, sendo incumbido d'essa distribuição o sr. Eduardo Simões d'Almeida, honrado commerciante d'esta villa.

Paz á sua alma.

A nossa Carteira

Eduardo Caetano d'Oliveira

Para Lisboa seguiu na passada quarta-feira o nosso presado amigo sr. Eduardo Caetano d'Oliveira, do Pinheiro do Bordallo.

Durante a semana vimos n'esta villa os srs :

Joaquim Coelho Nunes da Silva, da Graça.
Firmino Teixeira de Lemos, Victorino dos Santos e José Rodrigues Baião, de Arega
Antonio dos Santos Fino, da Lomba da Casa.
Ayres Henriques de Campos, de Alge.
João Dias Coelho, das Varzeas

A' ULTIMA HORA

ACONTECIMENTOS D'AREGA

O celebre Nadafaz querendo explorar politicamente os honrados cidadãos d'Arega, como os tem explorado na **bolsa e na meza**, publica no pasquim d'esta semana um arrasoado, tão tolo quanto longo, pretendendo mostrar ao povo d'Arega que os evolucionistas e o *Figueiroense* o persegue, e que elle, Nadafaz, os defende e evitará que a justiça os processel!

E' falso, patife, é redondamente falso que os evolucionistas de Figueiró ou o seu orgão de imprensa local, ataquem ou persigam o honrado e brioso povo d'Arega, onde conta as maiores dedicações e as mais puras sympathias, como é redondamente falso que tu possas fazer diligencias algumas, pró ou contra o ordeiro povo d'Arega, perante o meretissimo Juiz d'esta comarca, que não te dá confiança nenhuma, e, certamente, ha de ser o primeiro a lamentar que a tua grosseria, amiudadas vezes procure macular a imparcialidade da Justiça, invocando-lhe insinuosamente o seu nome em baixas especulações de politiquero reles.

Não, Nadafaz, Tu não defen-

des o brioso povo d'Arega, porque elle não precisa de defeza e cá tem os amigos velhos para olharem por elle e para o defenderem. O que tu procuras defender é a barriga, na mira de lhe exigires pagamentos de favores que não lhe dispensaste nem elle precisa que lhe dispenses. O que tú procuras encobrir, mariola, são os actos d'aquelles que criaram para Arega esta situação desgraçada em que se encontra, de não poder ir aos mercados a que ia, e de que tu e outros desorientados como tu, são os unicos culpados.

No proximo numero falaremos mais de vagar, a este respeito.

Já se encontra na Alagôa, a gosar as ferias o nosso amigo João Diniz, estrdante em Coimbra.

FIADEIRO
precisa-se d'um, na
frabrica da Ponte
de S. Simão. Prefe-
re-se que tenha alguns
filhos com pratica de
atar fios.

Vendem-se
QUATRO predios, com oliveiras, sobreiros, pinheiros e matto. O primeiro no limite dos Chãos de Baixo, e os restantes em Agua d'Alta.

N'esta redacção se diz.

O MAIOR EXITO EM LIVRARIA

Uma pendencia celebre

por
ANTONIO JOSÉ D'ALMEIDA
 Preço 100 réis

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Districto de Leiria

Primeira secção de construcção de estradas

Estrada districtal n.º 122. Ancião á estrada nacional n.º 16.—Lanço de Ancião ás Barreiras.

Faz publico que no dia 29 de agosto pelas 12 horas do dia, na secretaria da secção em Alvaiazere se ha de proceder á arrematação da empreitada constante do seguinte mappa:

| Numero das empreitadas | Entre perfis | Natureza do trabalho ou material | Quantidade | Base de licitação | Deposito provisório |
|------------------------|--------------|--|--|-------------------|---------------------|
| 1.ª | 168 a 153 | Pavimento d'estrada... Escavação em serventias... Aterros em serventias... Calçada... Estracção de rochas a pirão... Lages de cobertura... Soleiras em portas... | mjl 555:00 mjc 73:80 mjc 25:20 mq 113:40 mjc 2:00 mjc 0:40 9 | 464,700 | 11,760 |
| 2.ª | 153 a 128 | Pavimento d'estrada... Escavação em serventias... Aterros em serventias... Calçada... | mjl 566:30 mjc 25:70 mjc 16:40 mq 105:00 | 450,700 | 11,725 |
| 3.ª | 128 a 90 | Pavimento d'estrada... Aterros em serventias... Calçada... | mjl 569:10 mjc 21:70 mq 60:30 | 443,700 | 11,708 |
| 4.ª | 90 a 54 | Pavimento d'estrada... Calçada... Marco fontenario completo e sua canalisação | mjl 545:30 mq 38:10 1 | 486,700 | 12,725 |

A carta fechada, que cada concorrente apresentar, deverá conter:

- 1.º—Declaração escripta, obrigando-se a fazer o deposito de 5 por cento sobre o valor da adjudicação;
- 2.º— Documento de competencia para a execução do trabalho;
- 3.º— Documento de ter feito o deposito provisório;
- 4.º— Proposta do preço, fechada no sobrescripto.

As medições, desenhos e condições especiaes da arrematação estão patentes na Direcção das Obras Publicas em Leiria e na secretaria da secção em Alvaiazere, todos os dias não feriados, das 10 ás 15 horas,

Secretaria da secção em Alvaiazere, 18 d'Agosto de 1914.

O chefe de secção,

Francisco Magno Adrião Lagoa

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Districto de Leiria

Primeira secção de construcção de estradas

Estrada districtal n.º 123. Estação de Pombal por Figueiró dos Vinhos a Oleiros e a Sernache do Bomjardim.—Lanço da Ponte de Pera a Pedrogam Grande.

Faz publico que no dia 29 de Agosto pelas 12 horas do dia, na secretaria da secção em Alvaiazere se ha de proceder á arrematação da empreitada constante do seguinte mappa:

| Numero das empreitadas | Entre perfis | Natureza do trabalho ou material | Quantidade | Base de licitação | Deposito provisório |
|------------------------|--------------|--|--------------|-------------------|---------------------|
| 1.ª | 177 a 227 | Escavação, transporte e regularisação de terras e rochas | mjc 2.597:50 | 476,700 | 11,790 |
| 2.ª | 227 a 267 | Escavação, transporte e regularisação de terras e rochas..... | mjc 2.208:70 | 477,700 | 11,793 |
| 3.ª | 177 a 267 | Escavação para fundações | mjc 320:73 | 322,700 | 8,705 |
| | | Alvenaria ordinaria .. | mjc 174:52 | | |
| | | Lages de cobertura... | mjc 21:17 | | |
| 4.ª | 0 a 20 | Pavimento d'estrada .. | mjl 315:90 | 484,700 | 12,710 |
| | | Calçada | mjl 1.337:60 | | |
| 5.ª | 20 a 46 | Pavimento d'estrada .. | mjl 555:10 | 450,700 | 11,725 |
| | | Aterros em serventias.. | mjc 6:70 | | |
| | | Calçada | mjl 124:00 | | |
| 6.ª | 46 a 68 | Pavimento d'estrada... | mjl 579:90 | 457,700 | 11,743 |
| | | Escavação em serventias | mjc 19:80 | | |
| | | Calçada.....(mq) | mjl 48:00 | | |
| 7.ª | 68 a 104 | Pavimento d'estrada .. | mjl 580:70 | 469,700 | 11,773 |
| | | Escavação em serventias | mjc 18:60 | | |
| | | Aterros em serventias.. | mjc 54:60 | | |
| 8.ª | 104 a 138 | Pavimento d'estrada... | mjl 588:90 | 468,700 | 11,770 |
| | | Escavação em serventias..... | mjc 12:60 | | |
| | | Aterros em serventias.. | mjc 9:90 | | |
| 9.ª | 138 a 173 | Pavimento d'estrada... | mjl 584:60 | 464,700 | 11,760 |
| | | Escavação em serventias..... | mjc 27:60 | | |
| | | Aterros em serventias.. | mjc 54:00 | | |
| | | Calçada | mjl 36:00 | | |

A carta fechada, que cada concorrente apresentar, deverá conter:

- 1.º—Declaração escripta, obrigando-se a fazer o deposito de 5 por cento sobre o valor da adjudicação;
- 2.º— Documento de competencia para a execução do trabalho;
- 3.º— Documento de ter feito o deposito provisório;
- 4.º— Proposta do preço, fechada no sobrescripto.

As medições, desenhos e condições especiaes da arrematação estão patentes na direcção das Obras Publicas em Leiria e na secretaria da secção em Alvaiazere, todos os dias não feriados, das 10 ás 15 horas

Secretaria da secção em Alvaiazere, 18 d'agosto de 1914.

Francisco Magno Adrião Lagoa

O chefe de secção,

Mais outras remessas
de **NOVIDADES** acabam de chegar ao

BRUNO

Finissimas meia pretas e côres da moda, tangué-Bordou-cast.º branco, alvadio e crú,

Tules (Guipures) para confecções de vestidos e para blouses, artigo chic, genero Bulgaro. Diferentes côres com a côr tango.

Kimones (vestidinhos) em linho para crianças; grande variedade de desenhos e côres.

Preço de reclame 220

Tecidos finissimos emitação a seda para blouses, kimones e vestidos, nas mais ricas côres e padrões a 120, 160, 200 e 300

Cabeções e golas, em tule, renda e guipure, branco, creme, preto e bulgaro.

Luvas fio d'escocia, preto, branco e côres, na ga comprida e curta.

CALÇADO — Botas de estrepcolfe preto e côr, com rasto, sola de borracha e camurça, atacadas e com elastico, para homem. — Sapatos para senhora, nos mais modernos feitios, em verniz preto e côr e com camurça. — Botas e sapatinhos em todos os generos para crianças. — Chinellos para trazer por casa, artigo bom e elegante, em preto e côr e em pelle de vitella branca.

CAMISOLAS todas de malha aberta, tecido piquet, para homem, com meia manga ou manga inteira. Artigo de grande duração.

Suspensorios em todos os pre-

ços, findando em seda, a 600, 800, 1\$000, 1\$500 e 2\$000.

Cachecorsets, nas mais belas côres com manga inteira.

Preço de reclame 150

Sombrinhas de côres e pretas, seda e algodão, com os mais modernos cabos.

Lencinhos brancos e côres, muito fininhos para senhora, a 40, 60 e 80

Echarps de seda, branco, preto e côres, do mais barato ao mais fino.

Ganchos e travessas com brilhantes (a grandê moda), desde 300 a 1\$500 cada.

Perfumes e sabonetes estrangeiros Piver, Roger e Galet, nas essencias d'estes fabricantes ha sempre Florany, Zurca, Poupeu e outras já conhecidas.

Gravatas inglezas, nas mais modernas sedas e padrões a 500

LOUÇA—de Sacavem e Vista Alegre—pratos e outras peças avulso, e serviços de jantar para 6 e 12 pessoas desde 5\$000! — Chavenas muito lindas para chá, café e cablo.

VIDROS — copos, garrafas e calices em todos os generos

| | |
|---|-----|
| 1:000 copos para vinho, artigo bom. | 40 |
| 500 copos crystal para agua | 40 |
| 500 calices para licôr | 40 |
| 200 garrafas para vinho. | 100 |

TOALHAS E GUARDANAPOS

Sortimento sem rivalidade

| | |
|--|-----|
| Guardanapos de linho para chá | 40 |
| » meza. | 20 |
| Toalhas de rosto turcas brancas. | 140 |
| » de meza grandes | 250 |
| » de rosto lavradas, imitação a linho | 200 |
| Ditas felpudas ou linha, artigo bom para brindes, lembranças, etc., a 500, 600 e | 800 |

Uma visita ao

Bruno

P. S.—O Bruno encarrega-se, pela volta do correio, de mandar vir seja qual for o artigo de seu commercio, que não tenha ou não se encontre em qualquer outra casa.

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boea e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boea; obturações a amalgama, cimento, esmalte e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalleas, d'ouro ou platina; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão polidas e brilhantes como se fossem novas.

Coróas d'ouro

Dentes a pivôt

Dentes em placa a

2\$00

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS

FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VISITEM OS ARMAZENS DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz
B. A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Admirarão o enorme sortido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem.

TINTA Llançol

Formula Allemã

A melhor tinta
de escrever

AZUL que a accão do ar transforma n'um verdadeiro PRETO fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada no Rogo, na casa da sr.ª D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão.

O Proprietario

Benjamim A. Mendes.

HOTEL VIZIENSE REGISTADO Rua dos Douradores LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

| | |
|--|------|
| Almoço, separado. | 300 |
| Cbã ou café e pão com manteiga | 100 |
| Jantar. | 400 |
| Diaria 800 e | 1000 |
| Só dormida por pessoa. | 300 |

N'estes preços está incluído vinho as refeições.

êço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitads para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

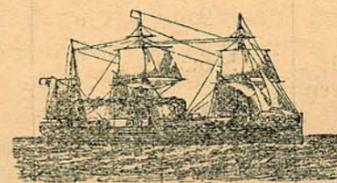
ede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita se o recebimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria.

ABILIO SIMÕES D'ABREU

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, pelos mesmos preços de Lisboa, para o que tem correspondencia directa com todas as m panhlias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

Presta na volia do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Praça Dr. José Antonio Pimenta — FIGUEIRÓ DOS VINHOS